

IDENTIDADE FEMININA EM MULHERES COM DISTÚRBO DISFÓRICO PRÉ-MENSTRUAL ANALISADA POR MEIO DO DFH

Valéria Barbieri¹
Ana Paula Parada
Bruna Cunha Palermo

O Distúrbio Disfórico Pré-Menstrual (DDPM) é uma patologia de etiologia não definida, que incapacita a mulher de desempenhar suas atividades no período que antecede a menstruação. Dentre suas hipóteses causais, há aquelas baseadas em disfunções orgânicas; no entanto, a literatura psicanalítica propõe, como hipótese explicativa adicional, a existência de comprometimento na aceitação da identidade sexual como subjacente a estes transtornos do ciclo reprodutivo feminino. Buscando averiguar se existem associações entre o DDPM e fatores psicológicos, esta pesquisa está sendo operacionalizada por meio da aplicação, em dez sujeitos com esse diagnóstico e em dez “saudáveis”, do Teste do Desenho da Figura Humana (DFH) e de uma entrevista psicológica semi-estruturada, visando informar sobre a história de vida, o desenvolvimento psicosssexual da mulher, incluindo a constituição e a vivência de sua identidade feminina. A avaliação das técnicas é realizada clinicamente, fundamentada no modelo do psicodiagnóstico compreensivo proposto por Walter Trinca. Após análise individual dos resultados de cada sujeito, será realizada uma comparação entre os dois grupos, objetivando verificar a existência ou não de similaridades em suas histórias de vida e em sua imagem corporal. A partir dos resultados parciais nota-se características ausentes no grupo “saudável”, mas comuns no grupo DDPM, como fragilidade física na infância, presença de mães afetivamente distantes, com escasso envolvimento afetivo e pouco colaboradoras como modelos para as filhas no processo de assunção da identidade feminina delas. A menarca foi vista por essas mulheres como ameaçadora, vergonhosa, suja, como algo que deveria ser escondido; a primeira relação sexual foi vivenciada como ruim e indesejada. Em ambos os grupos, a natureza da angústia dominante da personalidade está relacionada à ameaça de castração, mas no grupo DDPM, observa-se de maneira mais explícita e intensa a presença de inveja do pênis, bem como conotações negativas em relação à feminilidade em geral. Assim, os dados parciais vão ao encontro da hipótese apontada pela teoria psicanalítica, indicando a necessidade de consideração tanto dos aspectos físicos como dos psicológicos para a compreensão mais profunda do DDPM e planejamento de estratégias de intervenção mais eficazes.

Palavras-Chave: Distúrbio Disfórico Pré-Menstrual, Teste do Desenho da Figura Humana, desenvolvimento psicosssexual, feminilidade.

¹ Apresentadora. FFCLRP/USP. Ribeirão Preto / SP. valeriab@ffclrp.usp.br.